

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores do

Banco BGN S.A.

Recife - PE

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco BGN S.A., levantados em 30 de junho de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BGN S.A. em 30 de junho de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 20 de julho de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" PE

Claudio Lino Lippi
Contador
CRC-SP Nº 97.866 - TPE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

<u>ATIVO</u>	<u>2007</u> R\$ mil	<u>2006</u> R\$ mil
CIRCULANTE	<u>1.759.058</u>	<u>897.248</u>
Disponibilidades	177	22
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>12.418</u>	<u>8.545</u>
Aplicações no mercado aberto	5.700	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.718	8.545
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.189.252</u>	<u>486.732</u>
Carteira própria	213.727	78.394
Vinculados a compromissos de recompra	960.852	406.097
Vinculados a prestação de garantias	14.557	2.241
Instrumentos financeiros derivativos	116	-
Relações interfinanceiras	<u>3.728</u>	<u>3.249</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	591	574
Créditos vinculados	477	345
Depósitos no Banco Central	477	345
Correspondentes	2.660	2.330
Operações de crédito	<u>513.186</u>	<u>370.176</u>
Operações de crédito - Setor privado	550.030	403.238
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(36.844)	(33.062)
Outros créditos	<u>21.718</u>	<u>15.335</u>
Rendas a receber	3	3
Negociação e intermediação de valores	45	400
Diversos	23.695	19.095
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(2.025)	(4.163)
Outros valores e bens	<u>18.579</u>	<u>13.189</u>
Despesas antecipadas	18.579	13.189
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>513.137</u>	<u>812.400</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>70.217</u>	<u>496.441</u>
Carteira própria	53.528	161.273
Vinculados a compromissos de recompra	11.982	319.074
Vinculados a prestação de garantias	4.707	16.094
Operações de crédito	<u>389.837</u>	<u>277.096</u>
Operações de crédito-Setor privado	403.263	291.581
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(13.426)	(14.485)
Outros créditos	<u>3.480</u>	<u>-</u>
Diversos	3.480	-
Outros valores e bens	<u>49.603</u>	<u>38.863</u>
Despesas antecipadas	49.603	38.863
PERMANENTE	<u>13.362</u>	<u>11.173</u>
Investimentos	<u>8.957</u>	<u>7.324</u>
Participação em coligadas e controladas no País	8.668	7.066
Outros investimentos	294	273
(Provisões para perdas)	(5)	(15)
Imobilizado de uso	<u>3.285</u>	<u>3.333</u>
Outras imobilizações de uso	5.669	5.326
(Depreciações acumuladas)	(2.384)	(1.993)
Diferido	<u>1.120</u>	<u>516</u>
Gastos de organização e expansão	1.628	779
(Amortização acumulada)	(508)	(263)
TOTAL DO ATIVO	<u><u>2.285.557</u></u>	<u><u>1.720.821</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

<u>PASSIVO</u>	<u>2007</u> R\$ mil	<u>2006</u> R\$ mil
CIRCULANTE	<u>1.728.183</u>	<u>1.044.604</u>
Depósitos	516.245	278.443
Depósitos à vista	52.602	13.342
Depósitos interfinanceiros	284.795	111.728
Depósitos a prazo	178.848	153.373
Captações no mercado aberto	972.933	723.901
Carteira própria	972.933	710.998
Carteira de terceiros	-	12.903
Recursos de aceites e emissão de títulos	98.807	2.896
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	98.807	2.896
Relações interfinanceiras	30.762	6.344
Recebimentos e pagamentos a liquidar	511	959
Repasses interfinanceiros	13.078	-
Correspondentes	17.173	5.385
Obrigações por repasses no país-instituições oficiais	3.833	5.427
BNDES	2.449	3.626
FINAME	1.384	1.801
Outras obrigações	105.603	27.593
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	362	302
Fiscais e previdenciárias	10.305	7.726
Negociação e intermediação de valores	131	723
Instrumentos financeiros derivativos	75.697	3.233
Diversas	19.108	15.609
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>414.019</u>	<u>562.258</u>
Depósitos	401.113	403.105
Depósitos interfinanceiros	184.038	248.308
Depósitos a prazo	217.075	154.797
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	110.315
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	110.315
Obrigações por repasses do país-instituições oficiais	782	4.693
BNDES	575	3.087
FINAME	207	1.606
Outras obrigações	12.124	44.145
Fiscais e previdenciárias	3.000	2.883
Instrumentos financeiros derivativos	-	38.771
Diversas	9.124	2.491
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	<u>6</u>	<u>5</u>
Resultado de exercícios futuros	6	5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>143.349</u>	<u>113.954</u>
Capital -		
De domiciliados no país	100.000	100.000
Reserva de lucros	3.194	1.597
Ajuste ao valor de mercado-TVM e derivativos	184	235
Lucros acumulados	39.971	12.122
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>2.285.557</u></u>	<u><u>1.720.821</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO BGN S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>211.566</u>	<u>192.704</u>
Operações de crédito	168.449	128.109
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	72.190	82.500
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(29.073)	(17.905)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(116.352)</u>	<u>(109.180)</u>
Operações de captação no mercado	(87.950)	(84.459)
Operações de empréstimos e repasses	(2.430)	(720)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.972)	(24.001)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>95.214</u>	<u>83.524</u>
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(85.995)</u>	<u>(62.824)</u>
Receitas de prestação de serviços	2.319	5.071
Despesas de pessoal	(18.655)	(15.201)
Outras despesas administrativas	(55.421)	(44.324)
Despesas tributárias	(6.780)	(5.767)
Resultado de participações em coligadas e controladas	338	449
Outras receitas operacionais	115	-
Outras despesas operacionais	(7.911)	(3.052)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>9.219</u>	<u>20.700</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>8.471</u>	<u>(369)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	<u>17.690</u>	<u>20.331</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(1.501)</u>	<u>(10.062)</u>
Provisão para imposto de renda	(6.079)	(10.821)
Provisão para contribuição social	(2.265)	(4.015)
Ativo fiscal diferido	6.843	4.774
LUCRO LÍQUIDO	<u>16.189</u>	<u>10.269</u>
Número de ações	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 1,00	<u>161,89</u>	<u>102,69</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO BGN S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE LUCROS LEGAL	AJUSTE AO VALOR DE MERCADO-TVM E DERIVATIVOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	<u>R\$ Mil</u>	<u>R\$ Mil</u>	<u>R\$ Mil</u>	<u>R\$ Mil</u>	<u>R\$ Mil</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	100.000	1.083	1.192	10.446	112.721
Dividendos distribuídos	-	-	-	(8.079)	(8.079)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	(957)	-	(957)
Lucro líquido	-	-	-	10.269	10.269
Destinações: Reservas	-	514	-	(514)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006	<u>100.000</u>	<u>1.597</u>	<u>235</u>	<u>12.122</u>	<u>113.954</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	<u>-</u>	<u>514</u>	<u>(957)</u>	<u>1.676</u>	<u>1.233</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	100.000	2.385	833	20.910	124.128
Reversão de dividendos	-	-	-	3.681	3.681
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	(649)	-	(649)
Lucro líquido	-	-	-	16.189	16.189
Destinações: Reservas	-	809	-	(809)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007	<u>100.000</u>	<u>3.194</u>	<u>184</u>	<u>39.971</u>	<u>143.349</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	<u>-</u>	<u>809</u>	<u>(649)</u>	<u>19.061</u>	<u>19.221</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E DE 2006

	<u>2007</u> R\$ mil	<u>2006</u> R\$ mil
ORIGEM DOS RECURSOS	257.826	311.452
Lucro líquido ajustado do período	15.730	9.247
Lucro líquido do período	16.189	10.269
Depreciações/amortizações	528	384
Resultado de participações em controladas	(338)	(449)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(649)	(957)
Variação nos resultados de exercícios futuros	4	5
Recursos de acionistas:	3.681	-
Reversão de dividendos	3.681	-
Recursos de terceiros originários de:	238.411	302.200
Aumento dos subgrupos do passivo:	204.257	302.141
Depósitos	134.794	72.081
Captações no mercado aberto	28.915	205.660
Relações interfinanceiras e interdependências	18.422	-
Outras obrigações	22.126	24.400
Diminuição dos subgrupos do ativo:	33.676	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	33.676	-
Alienação de bens e investimentos	478	59
Imobilizado de uso	478	59
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	259.056	311.750
Dividendos propostos	-	8.079
Inversões em:	1.630	1.030
Investimentos	1.103	239
Imobilizado de uso	527	791
Aplicações no diferido	-	271
Aumento dos subgrupos do ativo:	244.119	292.815
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.164
Títulos e valores mobiliários	101.045	141.338
Relações interfinanceiras e interdependências	802	552
Operações de crédito	122.652	135.584
Outros créditos	7.303	2.380
Outros valores e bens	12.317	11.797
Redução dos subgrupos do passivo:	13.307	9.555
Recursos de aceites e emissões de títulos	10.899	6.964
Relações interfinanceiras e interdependências	-	506
Obrigações por empréstimos e repasses	2.408	2.085
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	<u>(1.230)</u>	<u>(298)</u>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Início do semestre/exercício	1.407	320
Fim do semestre/exercício	177	22
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	<u>(1.230)</u>	<u>(298)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco BGN S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, fazendo parte do Grupo Queiroz Galvão que atua na área de concessões públicas, construção civil, industrial e agropecuária.

A captação de recursos (depósitos) é realizada junto a grupos empresariais localizados na Região Nordeste e junto a partes relacionadas, conforme mencionado na nota explicativa n° 12.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, mais rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

O Banco Central do Brasil, por meio das Circulares n°s 3.068/2001 e 3.082/2002, estabeleceu critérios de avaliação e classificação contábil de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, introduzindo o conceito de marcação pelo valor de mercado e de classificação contábil, de acordo com a intenção da administração em operar com determinado título ou instrumento financeiro derivativo.

A Administração vem classificando, consistentemente, os títulos e valores mobiliários na categoria títulos disponíveis para venda, conforme detalhado na nota explicativa n° 5, os quais representam títulos que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, cujo efeito encontra-se registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para resultado por ocasião de sua alienação.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros e operações de “swap” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações de “swap” - o diferencial a receber ou pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida às adequadas contas de receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de futuros são avaliadas na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período. A valorização ou desvalorização é desconsiderada para as operações de “swap”, que são consideradas como “operações associadas”. As operações ativas e passivas associadas às operações de “Swap” estão relacionadas na nota explicativa nº 15.

d) Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito, e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda total.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nesse nível de risco até 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente, passando a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando em conta patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, exceto quando existem evidências de mudança nas premissas anteriores. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e com base em estimativa da Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

g) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo valor de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e utensílios, sistema de comunicação - 10%; equipamentos de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Diferido

O ativo diferido é registrado pelo custo deduzido da amortização acumulada. Os gastos de organização e expansão são amortizados em 5 anos ou proporcionalmente ao prazo de locação e os demais gastos são amortizados em 5 anos.

i) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo representam os valores conhecidos na data do balanço, incluindo encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela excedente a R\$ 240 mil no exercício. Foi também constituída provisão para contribuição social, computada pela alíquota de 9%, sobre o lucro ajustado para fins tributários.

k) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis do Banco exige que a administração faça estimativas e estabeleça premissas que afetam os valores reportados nas demonstrações contábeis e notas explicativas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

l) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída em montante suficiente para fazer face a perdas esperadas, baseada na opinião dos advogados externos do Banco e no histórico de perda existente, e está apresentada na rubrica “outras obrigações” no exigível a longo prazo.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.700	-
Depósitos interfinanceiros	<u>6.718</u>	<u>8.545</u>
Total	<u>12.418</u>	<u>8.545</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Livres - Carteira própria	<u>267.255</u>	<u>239.667</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	129.732	139.138
Cotas de Fundo de Investimento	130.572	93.016
Cédulas de Créditos Bancário	6.964	7.493
Ajuste a valor de mercado	(13)	20
Vinculados a Compromissos de Recompra	<u>972.834</u>	<u>725.171</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	972.675	724.955
Ajuste a valor de mercado	159	216
Vinculados a Prestação de Garantias	<u>19.264</u>	<u>18.335</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.241
Letras do Tesouro Nacional - LTN	19.226	16.095
Ajuste a valor de mercado	38	(1)
Subtotal títulos e valores mobiliários	<u>1.259.353</u>	<u>983.173</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Operações de Swap - Diferencial a receber	116	-
Total	<u>1.259.469</u>	<u>983.173</u>

a) Composição por categoria - disponíveis para venda:

2007						
<u>Descrição</u>	<u>Custodiante</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da curva (*)</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Valor de mercado</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Ganho</u> <u>R\$ mil</u>
LTN	Selic	2007 a 2008	1.142.528	1.121.633	1.121.817	184
CCB	Cetip	2008 a 2009	2	6.964	6.964	-
FI	Bradesco/Itaú	2008 a 2014	22.800	<u>130.572</u>	<u>130.572</u>	-
Total				<u>1.259.169</u>	<u>1.259.353</u>	<u>184</u>

(*) Valor do custo mais rendimentos.

2006						
<u>Descrição</u>	<u>Custodiante</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da curva (*)</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Valor de mercado</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Ganho</u> <u>R\$ mil</u>
LFT	Selic	2006	808	2.241	2.241	-
LTN	Selic	2006 a 2007	975.975	880.188	880.423	235
CCB	Cetip	2006	2	7.493	7.493	-
FI	Bradesco/Itaú	2008 a 2014	22.800	<u>93.016</u>	<u>93.016</u>	-
Total				<u>982.938</u>	<u>983.173</u>	<u>235</u>

(*) Valor do custo mais rendimentos.

O valor de mercado dos títulos é apurado segundo modelo de precificação desenvolvido pelo Banco, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para instrumentos financeiros semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por empréstimos garantidos substancialmente por avais, duplicatas e notas promissórias. Em 30 de junho de 2007 e de 2006 a carteira de operações de crédito estava composta da seguinte forma:

a) Composição por vencimento:

Os saldos das operações de crédito analisadas para classificar o risco de crédito, apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2007		2006	
	<u>Valor</u> <u>R\$ mil</u>	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>	<u>Valor</u> <u>R\$ mil</u>	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>
A Vencer:				
Até 180 dias	361.886	37,96	246.572	35,49
De 181 até 360 dias	159.876	16,77	128.150	18,44
Acima de 360 dias	<u>403.263</u>	<u>42,30</u>	<u>291.581</u>	<u>41,97</u>
	<u>925.025</u>	<u>97,03</u>	<u>666.303</u>	<u>95,90</u>
Vencidos:				
Até 14 dias	2.445	0,26	5.115	0,74
De 15 a 60 dias	8.227	0,86	9.189	1,32
Vencidos há mais de 60 dias	<u>17.596</u>	<u>1,85</u>	<u>14.212</u>	<u>2,04</u>
	<u>28.268</u>	<u>2,97</u>	<u>28.516</u>	<u>4,10</u>
Total	<u>953.293</u>	<u>100,00</u>	<u>694.819</u>	<u>100,00</u>

b) Composição por carteira:

	2007			2006
	<u>A vencer</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Vencidas</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Total</u> <u>R\$ mil</u>
Empréstimos consignados	710.506	22.287	732.793	577.085
Outros empréstimos	198.219	5.238	203.457	97.644
Títulos descontados	11.665	743	12.408	9.943
Financiamentos	<u>4.635</u>	-	<u>4.635</u>	<u>10.147</u>
Total da carteira	<u>925.025</u>	<u>28.268</u>	<u>953.293</u>	<u>694.819</u>

c) Composição da carteira por nível de risco e por setor de atividade:

Em 30 de junho de 2007 e de 2006, o risco da carteira por setor de atividade, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>	<u>Total</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Setor Privado									
Indústria	15.951	25.389	81.780	2.534	-	-	-	3.058	128.712
Comércio	15.925	7.008	36.843	5.424	153	564	-	1.060	66.977
Interm. Financeiros	-	754	1.255	1.013	-	743	175	-	3.940
Serviços	683	7.598	10.403	315	-	-	-	-	18.999
Pessoas físicas	<u>621.469</u>	<u>26.607</u>	<u>23.933</u>	<u>15.495</u>	<u>10.441</u>	<u>8.353</u>	<u>4.645</u>	<u>23.722</u>	<u>734.665</u>
Total da carteira – 30/06/07	<u>654.028</u>	<u>67.356</u>	<u>154.214</u>	<u>24.781</u>	<u>10.594</u>	<u>9.660</u>	<u>4.820</u>	<u>27.840</u>	<u>953.293</u>
Total da carteira – 30/06/06	<u>467.402</u>	<u>60.313</u>	<u>96.255</u>	<u>17.389</u>	<u>10.214</u>	<u>9.192</u>	<u>5.777</u>	<u>28.277</u>	<u>694.819</u>
Percentual de provisão	0,5	1,0	3,0	10,0	30,0	50,0	70,0	100,0	
Provisão constituída – 30/06/07	<u>3.270</u>	<u>674</u>	<u>4.626</u>	<u>2.478</u>	<u>3.178</u>	<u>4.830</u>	<u>3.374</u>	<u>27.840</u>	<u>50.270</u>
Provisão constituída – 30/06/06	<u>2.337</u>	<u>603</u>	<u>2.887</u>	<u>1.739</u>	<u>3.064</u>	<u>4.596</u>	<u>4.044</u>	<u>28.277</u>	<u>47.547</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Saldos no início do período	45.561	44.083
Provisões constituídas	25.972	24.001
Valores baixados e compensados com créditos	(21.263)	(20.537)
Saldos no fim do período	<u>50.270</u>	<u>47.547</u>

Adicionalmente, o Banco está constituindo provisão para créditos em liquidação, registrada na rubrica “Outros Créditos”, sobre o montante de operações cedidas “com coobrigação” nos mesmos critérios da Resolução 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que apresenta a seguinte composição.

	<u>2007</u>
	<u>R\$ mil</u>
Saldo de operações cedidas “com coobrigação”	54.114
Provisões constituídas	2.025

O estoque de operações de crédito baixadas e controladas em conta de compensação, em 30 de junho de 2007, correspondia a R\$ 60.070 mil (R\$ 26.689 mil em 30 de junho de 2006).

Foram recuperados no semestre, créditos anteriormente baixados contra a provisão, no montante de R\$ 4.382 mil (R\$ 1.547 mil em 2006).

Em 30 de junho de 2007 e 2006, a concentração dos principais devedores era a seguinte:

	2007		2006	
	<u>Valor</u> <u>R\$ mil</u>	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>	<u>Valor</u> <u>R\$ mil</u>	<u>% sobre o total</u> <u>da carteira</u>
10 maiores devedores	51.812	5,44	32.786	4,72
20 maiores devedores	82.082	8,61	47.613	6,85
30 maiores devedores	103.587	10,87	58.506	8,42
50 maiores devedores	136.531	14,32	75.598	10,88
100 maiores devedores	183.531	19,25	102.295	14,72

7. OUTROS VALORES E BENS - DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se basicamente a despesas de comissão e ágio na colocação de títulos no exterior, que são amortizadas linearmente em função dos períodos contratuais, e despesas de comissão na intermediação de operações de crédito consignado que são amortizadas em função da realização dos juros das respectivas operações.

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Comissão na colocação de títulos no exterior	154	400
Ágio na colocação de títulos no exterior	103	266
Comissão na captação de operações de crédito	<u>67.925</u>	<u>51.386</u>
Total	<u>68.182</u>	<u>52.052</u>
Curto prazo	18.579	13.189
Longo prazo	49.603	38.863

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Descrição		<u>2007</u> <u>R\$ Mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ Mil</u>
Participação em coligadas e controladas			
BGN Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(a)	7.768	7.066
Netcredit Promoção de Crédito S.A.	(b)	<u>900</u>	<u>-</u>
Subtotal		8.668	7.066
Outros investimentos		<u>289</u>	<u>258</u>
Total		<u>8.957</u>	<u>7.324</u>

a) BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Capital social - R\$ mil	5.000	5.000
Patrimônio líquido ajustado - R\$ mil	7.784	7.081
Nº de ações possuídas	4.990.000	4.990.000
Lucro líquido - R\$ mil	339	450
Participação - %	99,80	99,80
Resultado da equivalência patrimonial - R\$ mil	338	449
Saldo do investimento – R\$ mil	7.768	7.066

Com a forte desvalorização cambial ocorrida no início de 1999, que alterou o cenário econômico brasileiro, provocando retração no mercado de arrendamento mercantil, a Administração do Banco optou pela paralisação das atividades da investida BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e ainda não definiu a sua retomada.

b) Netcredit Promoção de Crédito S.A.

Com a intenção fomentar a área de concessão de crédito pessoal, de forma eletrônica, o Banco BGN S.A. adquiriu, no primeiro semestre de 2007, 50,8% do controle acionário da empresa Netcredit Promoção de Crédito S.A. pelo valor de R\$ 900 mil. Desse montante, o valor de R\$ 899 mil refere-se a ágio pago na aquisição.

O Banco tem registrado na conta de “Outros Créditos – Diversos”, o valor de R\$ 345 mil referente depósitos para futuro aumento de capital a ser transferido para Investimentos quando da capitalização na investida previsto para até 4 de agosto de 2008.

9. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Depósitos

Vencimento em dias	2007							2006	
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima de 360	Total	Total
À vista	52.602	-	-	-	-	-	-	52.602	13.342
Interfinanceiro	65.747	30.621	44.380	50.320	63.506	30.221	184.038	468.833	360.036
A prazo	22.293	61.856	29.450	108	57.126	8.015	217.075	395.923	308.170
Total	<u>140.642</u>	<u>92.477</u>	<u>73.830</u>	<u>50.428</u>	<u>120.632</u>	<u>38.236</u>	<u>401.113</u>	<u>917.358</u>	<u>681.548</u>

b) Captações no mercado aberto

Vencimento em dias	30.06.2007		30.06.2006
	Até 30	Total	Total
Carteira própria			
LTN	<u>972.933</u>	<u>972.933</u>	<u>710.998</u>
Total	<u>972.933</u>	<u>972.933</u>	<u>710.998</u>
Carteira de terceiros			
LTN	-	-	<u>12.903</u>
Total	<u>972.933</u>	<u>972.933</u>	<u>723.901</u>

c) Obrigações por TVM no exterior

	30.06.2007			30.06.2006
	31 - 60	181 a 360	Total	Total
Vencimento em dias				
Eurobond's	<u>2.527</u>	<u>96.280</u>	<u>98.807</u>	<u>113.211</u>
Total	<u>2.527</u>	<u>96.280</u>	<u>98.807</u>	<u>113.211</u>

Em 15 de fevereiro de 2005, o Banco captou US\$ 50.000.000,00 através da colocação de títulos no exterior com vencimento para 14 de fevereiro de 2008. Os papéis são remunerados pela variação cambial mais juros de 7,125% ao ano, pagos semestralmente.

d) Obrigações por empréstimos e repasses

Vencimento em dias	2007							2006	
	Até 30	31 - 60	61 - 90	91 - 120	121 - 180	181 - 360	Acima De 360	Total	Total
BNDDES	232	226	220	220	440	1.111	575	3.024	6.713
FINAME	<u>139</u>	<u>136</u>	<u>133</u>	<u>133</u>	<u>267</u>	<u>576</u>	<u>207</u>	<u>1.591</u>	<u>3.407</u>
Total	<u>371</u>	<u>362</u>	<u>353</u>	<u>353</u>	<u>707</u>	<u>1.687</u>	<u>782</u>	<u>4.615</u>	<u>10.120</u>

e) Concentração dos depósitos a prazo

	2007		2006	
	Valor	%	Valor	%
	R\$ mil		R\$ mil	
10 maiores depositantes	246.845	62,35	192.523	62,47
20 maiores depositantes	314.402	79,41	237.995	77,23
30 maiores depositantes	344.287	86,96	263.241	85,42
50 maiores depositantes	374.228	94,52	290.157	94,15
100 maiores depositantes	393.964	99,51	306.508	99,46

Conforme detalhado na nota explicativa nº 12, as partes relacionadas representam 15,39% do total de depositantes em 30 de junho de 2007 (18,82% em 30 de junho de 2006).

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela Estimativa. A despesa de Imposto de Renda registrada no período foi de R\$ 1.047 mil e a de Contribuição Social foi de R\$ 454 mil, estando sua conciliação a seguir demonstrada:

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSSL)	<u>17.690</u>	<u>20.331</u>	<u>17.690</u>	<u>20.331</u>
Alíquotas vigentes	25%	25%	9%	9%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSSL, de acordo com as alíquotas vigentes	<u>(4.410)</u>	<u>(5.071)</u>	<u>(1.592)</u>	<u>(1.830)</u>
(a) Efeitos do IRPJ e CSSL sobre diferenças permanentes:				
Instrumentos financeiros derivativos	(122)	-	(44)	-
Processos cíveis	(63)	-	(22)	-
Créditos baixados como prejuízo	1.095	-	394	-
Equivalência patrimonial	84	112	30	40
Incentivos fiscais	202	318	-	-
(b) Efeito do IRPJ e CSSL sobre diferenças temporárias de períodos anteriores:				
Provisão para créditos em liquidação	<u>2.167</u>	<u>(2.670)</u>	<u>780</u>	<u>(961)</u>
Crédito (despesa) contabilizado	<u>(1.047)</u>	<u>(7.311)</u>	<u>(454)</u>	<u>(2.751)</u>

b) Créditos Tributários sobre Diferenças Temporais

A Lei Nº 9.430, em seu artigo 9º, determina as regras de dedutibilidade da despesa de provisão para devedores duvidosos na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social. As provisões para créditos são registradas de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº. 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Desta forma, a parcela de provisão constituída pelas regras do Conselho Monetário Nacional - CMN que ultrapassa o limite apurado de acordo com a legislação fiscal é adicionada ao cálculo dos tributos citados. O provisionamento indedutível será abatido dos resultados tributários de períodos seguintes, quando passar a se enquadrar nos conceitos de perda para fins fiscais ou quando de sua reversão.

Diante da temporariedade da adição das provisões para devedores duvidosos e passivos contingentes e conforme disposição da Circular BACEN Nº 3.171, de 30 de dezembro de 2002, deliberação CVM Nº 273, de 20 de agosto de 1998, e artigo 8º da Medida Provisória Nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, o Banco registra Crédito Tributário correspondente ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre referidas diferenças temporais.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>		<u>Total</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Saldo anterior	5.756	2.407	2.072	867	7.828	3.274
(+) Constituição de créditos	5.032	3.510	1.811	1.264	6.843	4.774
(-) Realização de créditos	<u>(1.134)</u>	<u>(4.520)</u>	<u>(408)</u>	<u>(1.628)</u>	<u>(1.542)</u>	<u>(6.148)</u>
(=) Saldo atual	<u>9.654</u>	<u>1.397</u>	<u>3.475</u>	<u>503</u>	<u>13.129</u>	<u>1.900</u>

Os Créditos Tributários provenientes de Imposto de Renda e a Contribuição Social são realizados à medida que as diferenças temporais sobre as quais são calculadas sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a conseqüente geração de

obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no art 6º, parágrafo único, da Lei Nº 9.249/95.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de junho de 2007 e de 2006, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - CDI projetada para os períodos correspondentes.

2007						
Período	Realização do crédito de Imposto de Renda		Realização do crédito de Contribuição Social		Total	
	Valor previsto	Valor presente	Valor previsto	Valor presente	Valor previsto	Valor presente
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
2007	3.674	3.469	1.322	1.249	4.996	4.718
2008	<u>5.980</u>	<u>5.267</u>	<u>2.153</u>	<u>1.896</u>	<u>8.133</u>	<u>7.163</u>
Total	<u>9.654</u>	<u>8.736</u>	<u>3.475</u>	<u>3.145</u>	<u>13.129</u>	<u>11.881</u>

2006						
Período	Realização do crédito de Imposto de Renda		Realização do crédito de Contribuição Social		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
2006	666	621	240	224	906	845
2007	<u>731</u>	<u>597</u>	<u>263</u>	<u>215</u>	<u>994</u>	<u>812</u>
Total	<u>1.397</u>	<u>1.218</u>	<u>503</u>	<u>439</u>	<u>1.900</u>	<u>1.657</u>

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	<u>2007</u> <u>R\$ mil</u>	<u>2006</u> <u>R\$ mil</u>
Despesas com pessoal	7.554	1.636
Despesas administrativas	418	1.137
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas (vide nota explicativa nº 13)	9.124	2.491
Cheques administrativos	21	25
Aquisição de bens	57	57
Credores diversos - país	<u>11.058</u>	<u>12.754</u>
Total	<u>28.232</u>	<u>18.100</u>
Curto prazo	19.108	15.609
Longo prazo	9.124	2.491

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os Depósitos à Vista, Depósitos Interfinanceiros, Depósitos a Prazo, Despesas Administrativas referentes a serviços técnicos especializados e demais transações entre partes relacionadas são efetuados em condições e taxas contratadas entre as partes. Os saldos e transações são demonstrados como segue:

	2007		2006	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(passivos)	(despesas)	(passivos)	(despesas)
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Depósitos à vista	(43.045)	-	(3.768)	-
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	(3.736)	-	(943)	-
Cia. Siderúrgica Vale do Pindaré	(9.643)	-	-	-
Construtora Queiroz Galvão S.A.	(21.721)	-	(1.760)	-
Cosima - Siderúrgica do Maranhão Ltda	(6.651)	-	-	-
Queiroz Galvão Empreendimentos S/A	-	-	(584)	-
Timbaúba Agrícola S.A.	(129)	-	(190)	-
Outros	(1.165)	-	(291)	-
Depósitos interfinanceiros	(10.841)	(651)	(10.040)	(766)
BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(10.841)	(651)	(10.040)	(766)
Depósitos a prazo	(87.285)	(7.143)	(114.428)	(9.264)
Águas de Niterói S.A.	(9.040)	(477)	-	-
Cia. Siderúrgica Vale do Pindaré	(1.908)	(125)	(12.267)	(448)
Construtora Queiroz Galvão S.A.	(15.723)	(1.226)	(11.272)	(1.661)
Guararapes Agrícola S.A.	-	-	(5.569)	(245)
Pedreira Guarani Ltda.	(1.353)	(205)	(2.450)	(230)
Queiroz Galvão Participações e Concessões S.A.	(20.452)	(2.398)	(42.029)	(4.074)
Queiroz Galvão Perfurações S.A.	-	-	(20.824)	(1.758)
Queiroz Galvão Serviços Esp. de Engenharia Ltda.	(3.430)	(227)	(5.899)	(308)
Siderúrgica do Maranhão S.A.	-	-	(7.585)	(95)
Timbaúba Agrícola S.A.	(11.542)	(945)	-	-
Pessoas físicas ligadas	(19.584)	(966)	(1.468)	(53)
Outros	(4.253)	(574)	(5.065)	(392)
Serviços técnicos especializados	-	(27.845)	-	(11.828)
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	-	(27.845)	-	(11.828)

Os depósitos a prazo e os depósitos interfinanceiros são remunerados a uma taxa média correspondente a 104% do CDI, que corresponde à média da remuneração de depósitos a prazo de terceiros. A conta de serviços técnicos especializados corresponde ao valor pago a empresas ligadas pela captação de clientes.

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2007	2006
	R\$ mil	R\$ mil
Fiscais	3.000	2.883
Trabalhistas	983	301
Cíveis	8.141	2.190
Total	12.124	5.374

Fiscais

Referem-se, principalmente, a questionamentos de autuações fiscais de tributos federais como imposto de renda e contribuição social. O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos.

Trabalhistas

Referem-se a ações indenizatórias de equiparação à categoria bancária em montante aproximado

de R\$ 1.689 mil (R\$ 598 mil em 30 de junho de 2006). Suportada na opinião dos consultores jurídicos externos, o Banco constituiu provisão no montante de R\$ 983 mil (R\$ 301 mil em 30 de junho de 2006), a qual é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com estes processos.

Cíveis

Referem-se a ações indenizatórias de danos morais e materiais em montante aproximado de R\$ 13.506 mil (R\$ 4.245 mil em 30 de junho de 2006). Suportada na opinião dos consultores jurídicos externos, o Banco constituiu provisão no montante de R\$ 8.141 mil (R\$ 2.190 mil em 30 de junho de 2006), a qual é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com estes processos.

O critério para a constituição das provisões trabalhistas e cíveis segue a regra abaixo com base no valor da causa:

Perdas prováveis	100%
Perdas possíveis	75%
Perdas remotas	50%

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2007 e de 2006 está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Do lucro líquido apurado no final de cada exercício, 5% são destinados para a constituição de reserva legal.

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A Diretoria propôs e o Conselho de Administração aprovou, em Assembléia Geral realizada em 27 de abril de 2007, o pagamento de R\$ 2.500 mil, referente a dividendos propostos no exercício de 2006 e reversão do saldo remanescente na conta passiva “dividendos e bonificações a pagar”, no montante de R\$ 3.681 mil.

b) Acordo da Basiléia

Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e legislação complementar. O índice de solvabilidade do Banco, cujo mínimo requerido é de 11%, atingiu 11,95% em 30 de junho de 2007 (13,07% em 30 de junho de 2006).

c) Lucros Acumulados

O saldo remanescente do lucro líquido dos semestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76, no montante de R\$ 39.971 mil (R\$12.122

mil em 30 de junho de 2006), está compondo o saldo da conta de lucros acumulados, e será retido para a realização de novos investimentos e/ou a ser distribuído como dividendos aos acionistas, conforme deliberação futura pela Assembléia Geral dos Acionistas.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Riscos e administração de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros derivativos decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez, e o risco de capital. A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

Risco de Crédito

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. Os contratos de "swap" proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

Risco de Mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A avaliação e controle deste risco são feitos diariamente, sendo um dos pilares das decisões estratégicas da organização.

As principais ferramentas de controle de riscos de mercado sobre as quais são aplicados limites operacionais são a análise de sensibilidade, valor em risco e testes de estresse através de cenários. Em adição faz-se simulações e projeções de fluxos futuros para a avaliação da mudança relativa da exposição ao risco. A metodologia adotada para o cálculo do valor em risco utiliza coeficiente de confiança de 99%.

O cálculo de valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de riscos com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico o valor presente do fluxo futuro de caixa é a melhor estimativa do valor de mercado; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros efetua-se o cálculo de valor de mercado.

Risco de Liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente através da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo.

São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

Risco de capital

O gerenciamento de risco de capital no Banco busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios, buscando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia). Vide nota explicativa 14.b.

Derivativos

Os principais instrumentos derivativos utilizados são: Swaps e Futuros. Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Os derivativos por indexador em 30 de junho de 2007, são:

<u>Indexador</u>	<u>Operações registradas na CETIP</u>			<u>Operações registradas na BM&F</u>			
	<u>Valor</u>	<u>Curva</u>		<u>Curva</u>		<u>Valor de mercado</u>	
	<u>inicial</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
CDIxPRE	-	-	-	754.333	2.064.991	754.333	2.064.991
PRExIENE	7.000	6.961	6.937	-	-	-	-
PRExUS\$	127.368	113.561	189.166	-	-	-	-
Total	134.368	120.522	196.103	754.333	2.064.991	754.333	2.064.991

Os derivativos por indexador em 30 de junho de 2006, são:

<u>Indexador</u>	<u>Operações registradas na CETIP</u>			<u>Operações registradas na BM&F</u>			
	<u>Valor</u>	<u>Curva</u>		<u>Curva</u>		<u>Valor de mercado</u>	
	<u>inicial</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
CDIxPRE	15.000	20.192	20.382	551.562	1.464.184	551.562	1.464.184
PRExUS\$	121.612	114.742	156.556	-	-	-	-
Total	136.612	134.934	176.938	551.562	1.464.184	551.562	1.464.184

Os contratos de “Swaps” e futuros têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais em 30 de junho de 2007:

	<u>0-30</u>	<u>31-60</u>	<u>61-90</u>	<u>91-120</u>	<u>121-180</u>	<u>181-360</u>	<u>Acima 360</u>	<u>Total</u>
	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
“Swaps”	-	10.900	-	-	14.000	109.468	-	134.368
Futuros-compra	299.866	118.792	-	198.368	-	74.063	63.244	754.333
Futuros-venda	898.199	-	-	48.620	-	700.485	417.688	2.064.992
Total	1.198.065	129.692	-	246.988	14.000	884.016	480.932	2.953.693

As operações ativas e passivas associadas às operações de “swap” em 30 de junho de 2007 e de 2006 são:

	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	<u>Inicial</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Inicial</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
<u>Operações associadas</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Operações de crédito	10.500	10.565	10.488	15.000	20.192	20.382
Repasses interfinanceiros	10.500	10.434	10.554	-	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	113.368	99.523	175.061	121.612	114.742	156.556
Total	134.368	120.522	196.103	136.612	134.934	176.938

Os resultados registrados no período, conforme requerido pela Circular 3.082 do Banco Central do Brasil, de 30 de janeiro de 2002, estão assim representados:

	Resultado					
	2007			2006		
	<u>Ganho</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Perda</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Líquido</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Ganho</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Perda</u> <u>R\$ mil</u>	<u>Líquido</u> <u>R\$ mil</u>
Opções	345	(249)	96			
“Swaps”	196	(23.103)	(22.907)	-	(17.348)	(17.348)
Futuros	<u>733</u>	<u>(6.995)</u>	<u>(6.262)</u>	<u>4.566</u>	<u>(5.123)</u>	<u>(557)</u>
Total	<u>1.274</u>	<u>(30.347)</u>	<u>(29.073)</u>	<u>4.566</u>	<u>(22.471)</u>	<u>(17.905)</u>

O valor de mercado dos derivativos foi apurado de acordo com modelo de precificação interno que é estabelecido com base nas taxas médias divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia do exercício, de acordo com a Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F e associações de classe.

Os derivativos envolvendo operações de “Swaps” e futuros encontram-se registrados na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) ou na Bolsa de Mercadoria e Futuros (BM&F).

Para as operações efetuadas junto à Bolsa de Mercadoria e de Futuros, foram requeridas margens de garantia para as referidas operações, sendo o saldo contábil destas garantias, em 30 de junho de 2007, no montante de R\$ 19.264 mil (R\$ 18.335 mil em 30 de junho de 2006).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A responsabilidade pela custódia e administração de valores de clientes monta em 30 de junho de 2007 R\$ 376.011 mil (R\$ 287.926 mil em 30 de junho de 2006).

A responsabilidade pela prestação de garantia em carta de fiança monta em 30 de junho de 2007 R\$ 531 mil. (R\$ 361 mil em 30 de junho de 2006)

17. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em 18 de julho de 2007, a controladora do Grupo BGN, a BGN Participações S.A., assinou Contrato de Permuta de Ações com o Banco BNP Paribas (BNP), transferindo para este o seu controle integral e direto e, conseqüentemente, o de suas controladas Banco BGN S.A., BGN Mercantil e Serviços Ltda. e BGN Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e 50,80% do controle indireto da Netcredit Promoção de Crédito S.A. A operação envolve a transferência pelos controladores da BGN Participações S.A. de 100% das ações representativas do seu capital social para o BNP. A concretização da operação está sujeita a condições precedentes, incluindo, sem limitação, a aprovação da operação pelo Banco Central do Brasil e a publicação de um Decreto Presidencial aprovando a operação. Todos os serviços oferecidos pelas controladas da BGN Participações S.A. aos seus clientes continuarão a ser realizados da forma habitual e de maneira independente, com a manutenção da atual estrutura administrativa e de atendimento, respeitando suas características e especialidades.